

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82485 — BARCELOS

○ MOMENTO ELEITORAL

Numa patriótica sessão de esclarecimento político ao Eleitorado de Barcelos, realizada no Teatro Gil Vicente, discursaram os candidatos da União Nacional pelo Círculo de Braga

«A posição do Governo é a única compatível com o nosso passado histórico e as realidades do presente.» ... «Compete-nos, firmemente unidos, velar pela Terra portuguesa — que Portugal tem de continuar a dar exemplos ao Mundo.»

(Da dissertação do Doutor Nunes de Oliveira, sobre o problema do nosso Ultramar)

Foi altamente patriótica e nacionalista a manifestação de esclarecimento que os candidatos pelo círculo de Braga quiseram dar ao eleitorado de Barcelos e seu concelho. Um problema vital subsumiu a tantos outros, como fulcro de uma ideia-força que muito move e preocupa todos os que se prezam pela integridade do solo pátrio — o problema do destino do Ultramar.

Sabemos bem que o Ultramar é um pomo de discórdia. Votar numa lista ou votar noutra determina, pura e simplesmente, uma alternativa de polos diametralmente opostos. A Oposição peca, sobretudo, pela triste ideia de querer desintegrar do território português o nosso Ultramar.

A sua preocupação de «politicizar» as massas caira-se num anseio inconfundível e perverso de, aleijosamente, querer «internacionalizar» o que tão sagradamente é nacional, é nosso!

Seria possível este verdadeiro atentado contra a soberania nacional, aqui há setenta anos atrás? Lembremo-nos, a título de exemplo, da tão portuguêsíssima (e «republicana») intervenção de Junqueiro, quando — da triste ocorrência do «Mapa Cor de Rosa», — intitulou de bêbada e cínica a usurpadora Inglaterra, no seu «Finis Patriae».

Tudo isto vem a propósito da inesquecível sessão realizada, no passado dia 18, no Teatro Gil Vicente de Barcelos.

Presidiu à mesma o Dr. Camilo de Araújo, ilustre médico de Viatodos e figura de relevo em todo o concelho barcelense, pela sua inteligência e probidade. Sentaram-se, em lugar de destaque, os Srs.: Presidente da Câmara, Dr. Vasco de Faria; Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, coronel Leonardo Neves; candidatos a deputados, Prof. Dr. Nunes de Oliveira, Dr. Fernando Conceição, Dr. Luís de Oliveira Ramos e Dr. António Santos da Cunha; e outras entidades de elevada craveira.

O sr. Governador Civil, comendador Santos da Cunha, assistiu à sessão de um dos camarotes. A sala encontrava-se extravasada de gente febril e entusiástica.

O palco encontrava-se singelamente emoldurado com o slogan: — Por Portugal uno e indivisível — Moçambique, Angola, S. Tomé e Príncipe, Guiné, Cabo Verde, Timor, Macau e Índia.

A sessão abriu com a entoação do hino «Angola é nossa». Seguidamente, o sr. Dr. Adélio Campos, vogal da Comissão Distrital da U. N., e distinto advogado da comarca, apresentou os candidatos da Lista da U. N. pelo círculo de Braga, instigando todo o eleitorado a votar bem, a votar na lista de Marcello Caetano, a votar por Portugal.

Doutor Nunes de Oliveira

Falou, a seguir, o Prof. Dr. Nunes de Oliveira, barcelense que tem no coração de todos os seus conterrâneos um canto especial. Prolongadas palmas recebem-no. «Quero-lhes muito; mas também sei que me estimam» — havia de dizer.

O orador principiou por saudar o Presidente da mesa — por suas altas qualidades de carácter, de inteligência e de médico distinto — disse — e saudou o Governador Civil nestes termos: «a gente de Barcelos reconhece o prestígio de que Sua Ex.a goza em todo o distrito e reconhece quanto se tem devotado ao bem comum».

O discurso que depois iniciou repartiu-se por ideias e problemas da hora presente — ideias em que assentam as diferentes estruturas nacionais nos diversos sectores das nossas actividades — e problemas da Agricultura, da economia e da promoção social. Mereceram-lhe comentários algumas palavras de Marcello Caetano sobre «aceleramento da política nos meios rurais, revitalização do mundo rural» e a propósito afirmou: — «Em Barcelos, graças ao dinamismo do sr. Presidente da Câmara algo se está a passar de muito importante, e sobre essa revitalização não nos deixaremos sozobrar pelo desânimo». Não deixou, porém, de evidenciar as dificuldades e injustiças de que têm sido vítimas os meios rurais.

O Ultramar Português e a União Nacional — foi um dos temas tratados pelo candidato. «A posição do Governo

— disse — é a única compatível com o nosso passado histórico e com as realidades do presente». E adiante: — «competem-nos firmemente unidos, velar pela Terra portuguesa — que Portugal tem de continuar a dar exemplos ao Mundo». — Depois de afirmar que a Oposição se traduz por «traição e desagregação», o orador perguntou: — «Querem libertar a quem? — Os que vivem em paz na sua Terra? — Não!... — O que se pretende com isso é a repetição do que se passou com outros povos africanos sob a cobiça de todos os imperialismos».

Afirmou ainda, que o apelo de Marcello Caetano — para a unidade — não interessa às oposições — a estas interessa apenas a agressão aos princípios da Constituição vigente, — «nôr termo ao regime actual e por qualquer processo».

Sobre a atitude dos portugueses no ultramar, afirmou ainda:

— «Cerremos fileiras na retaguarda; que, nas frentes, em África, lá está a nossa valorosa Mocidade a defender-nos».

O problema da Juventude

Abordou, depois, o problema da Juventude.

— «Não existe crise da Juventude. O que tem existido é uma injustificada indiferença pelo que representa esse estágio de vida — e ainda por cima agitam-na em vez de a formar». — «A Juventude é boa, é sã, e generosa — ajudemo-la a resolver os seus problemas».

Referiu o aspecto das relações Professor-Família e Professor-Aluno — que exigem harmonia e uma

ligação íntimas, para se demorar sobre alguns aspectos das nossas «conquistas» nestes últimos quarenta anos, e, a propósito das suas candidaturas, afirmou: — «Tudo faremos para não traírmos a vossa confiança; poremos toda a força da nossa inteligência e do nosso coração ao serviço de Barcelos e do Distrito — ao serviço de Portugal!»

E a terminar, depois de elucidar que as duas listas da Oposição, no Distrito, se identificam pela palavra «subversão» o Prof. Nunes de Oliveira afirmou: — «Acima das paixões coloquemos a nossa unidade e, como há 6 séculos, Nuno Gonçalves gritou, frente ao inimigo, e diante de seu filho: — defende-te Alcaide!, também nós vos dizemos — defendei-vos votando na lista da União Nacional. Votai por Marcello Caetano! Votai por Portugal!»

Depois foi a apoteose das palmas, que parecia nunca mais acabarem.

Dr. Fernando Conceição

O Dr. Fernando Conceição fez, ontem em Barcelos, mais um dos seus maravilhosos improvisos. Rico de ideias, perfeitíssimo na forma; claro e arrebatador.

Feitas as saudações — a uma terra de tão nobres tradições históricas e de bela linhagem, pelos feitos e pelas figuras — o orador começou por dizer, para justificar a sua presença ali e na candidatura: — «Impõe-se a cada um de nós mantermo-nos unidos, quando alguns, justificando a mágoa do Épico, também se esquecem do nome de Portugal».

Abordou, a seguir, o «problema» do Ultramar português — que lhe mereceu considerações da maior oportunidade, para combater a ideologia das oposições — e, evocando a expressão de Salazar «orgulhosamente sós», venceu bem o carácter do nosso exemplo em «África impar, o de realizar, na verdade uma missão evangélica». Comentando, sempre no seu jeito de «informar e formar» através da palavra incisiva e clara, o Dr. Fernando Conceição confirma: — «Mas corre sangue em África?! Pois corre, sangue branco, sangue preto, sangue de mestiço, mas é para dizer que ali é Portugal!» — «Outra oposição — prosseguiu — pode perguntar: — mas não é um direito a auto-determinação? — E quem lhes passou a procuração para a defenderem? — Eles não têm dito que querem continuar a ser livres?! que querem continuar a ser portugueses?»

Que é a Revolução?

— A palavra «Revolução» — a revolução continua — mereceu também algumas palavras do orador. «Revolução é continuar-mos sempre insatisfeitos — não é subversão. Para nós, é desejar mais e melhor. E pensar que todos não somos de mais... É afirmar que precisamos de soluções novas, de promover o desenvolvimento: — a paz que todos ambicionamos».

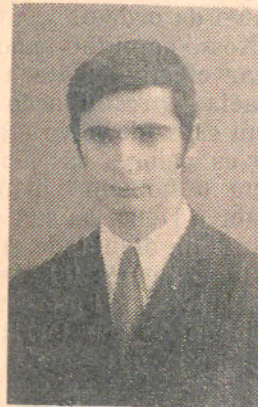
Abordou ainda questões que afectam, ou podem afectar, as relações empresa-sindicato, capital-trabalho e, a propósito, afirmou: — «A seara é grande — há muitas reformas a fazer — temos a coragem de ser revolucionários». Definiu, ainda, o conceito Empresa — comunidade em que todos trabalham, para citar a necessidade de uma revitalização entre os termos que a compõem, através duma mentalidade de reformar conveniente; defendeu a «prioridade» da defesa nacional e logo a seguir os investimentos da Previdência e do Seguro Social — «assistência, previdência e educação dos nossos filhos», para terminar assim: — «Temos que trabalhar. Não queremos um Estado paternal que «mate» a iniciativa particular. Por isso — acrescentou — Marcello Caetano pediu-nos o nosso crédito. Mas pediu também muito mais: — que lhe dêmos provas de o acompanharmos na caminhada para o futuro. Viva Portugal!»

Dr. António Santos da Cunha

Da «lição» dada pelo candidato dr. António Santos da Cunha pode dizer-se o seguinte:

(Continua na 2.ª página)

Dr. Artur José Queirós de Sousa Basto



Há dias, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, concluiu a sua formatura, com elevada classificação, o nosso conterrâneo e amigo, Sr. Artur José Queirós de Sousa Basto, filho da Sr.ª D. Rosália Queirós de Sousa Basto e do nosso particular amigo, Sr. Artur Basto, muito digno comerciante da nossa praça e ilustre Presidente do Grémio do Comércio de Barcelos.

Jornal de Barcelos felicita o novel médico, bem como seus familiares, desejando-lhe uma brilhante carreira.

Dia 26 de Outubro:

O primeiro dever é VOTAR

Não se alieie
Não se desinteresse
Não pense que não faz falta o voto
Não cruze os braços
Não fique em casa

— Marque a sua presença
— Exprima a sua vontade
— Assegure o Futuro
— Rasgue a estrada do Amanhã

A LINGUAGEM É O VOTO
Vote na lista da U.N. e votará bem (lista A)

UN

O MOMENTO ELEITORAL

Patriótica sessão de esclarecimento da União Nacional ao Eleitorado de Barcelos

(Continuação da 1.ª página)

O orador depois de cumprimentar a presidência e saudar quantos acorreram ao chamamento da União Nacional, evocou as tradições da cidade e do concelho de Barcelos e exaltou as virtudes da sua gente.

Pôs em relevo a importância do concelho, e as suas potencialidades nos diferentes aspectos em que se desdobra a sua vida, em busca do progresso e do bem-estar da comunidade.

Referiu depois o carácter da sessão, que procurava esclarecer o eleitorado sobre o momento político que atravessamos.

Tinha-se feito, disse, um apelo à participação política dos portugueses em momento particularmente difícil da vida portuguesa.

Essa participação conduziria a opções fundamentais, no plano nacional.

Pela eleição haveria que fazer uma escolha, menos de pessoas do que de programas.

O programa dos candidatos da União Nacional identifica-se com a continuidade do Regime, vivificado por uma metodologia política mais dinâmica, capaz de alcançar, com rapidez e segurança, as metas do desenvolvimento e do bem estar de todo o Povo Português.

As Oposições identificadas na sua tática de negação e destruição não conseguiram colmar a brecha das suas profundas diversidades ideológicas.

De tal modo estão divididas nos aspectos positivos da acção política, que o País se apercebeu já dos perigos decorrentes duma profunda divisão partidária que rumaria certo à ineficácia governativa, à desordem e à anarquia.

Comprometidas na diversidade das suas construções ideológicas, as Oposições buscam refúgio num verbalismo que sirva de denominador comum à sua acção demolidora.

Procura aliciar-se o eleitorado com as palavras sonoras da Liberdade e Democracia, que cada um recheia ideologicamente segundo as suas preferências e os seus objectivos.

De tal modo se procura fugir à responsabilidade decorrente da verdadeira posição de cada um que a Liberdade seria o caminho dos que a querem destruir para sempre, e a Democracia o sistema negador dos direitos do homem escravizado pelo totalitarismo marxista.

A liberdade é um conceito abstracto que se projecta na vida em liberdades concretas e reais.

O conteúdo destas, e o seu exercício, não podem comprometer, ou invalidar, os interesses da comunidade nacional.

Por isso soubemos encontrar o ponto de equilíbrio entre a autoridade e liberdade, como garantia da paz e da ordem.

Nesse caminho temos podido realizar efectivamente a nossa democracia — preocupação dominante do bem estar do Povo — salvaguardando os valores essenciais que definem o homem português, no seu amor a Deus, na sua devoção à Pátria e na dignidade do seu trabalho — o português tal qual o modelou a História, na independência e integridade do seu território, na livre condução dos seus próprios desti-

«São grandes e pesadas as tarefas do futuro. Na paz e na ordem, com as liberdades possíveis e com a autoridade necessária, havemos de prosseguir a caminhada, interessados, com autenticidade e com a participação qualificada do Povo, no progresso económico e na promoção social da nossa gente. Mas tudo teremos de fazer na Dignidade e na Honra.»

(Da dissertação do Dr. Antão Santos da Cunha)

nos, na singularidade das soluções que soube encontrar para reger a sua vida colectiva.

Somos, assim, os portugueses, na viva repulsa de todas as dependências estranhas, na negação frontal e viril de qualquer intromissão alheia, a ferir na alma e no sangue quando nos movem em África uma guerra injusta, quando subsidiam assassinos e traidores, quando a solicitação de maus portugueses entram em nossa casa para nos espiar.

O orador fez a seguir uma análise sobre as lições que podemos colher no mundo de hoje, no que respeita à conquista do bem estar e às dificuldades que todos têm de vencer para o alcançar.

As fantasias demagógicas das Oposições havemos de contrapor as realidades do nosso viver colectivo, que necessitam do esforço e colaboração de todos, numa autêntica mobilização de vontades que nada têm a ver com os sectarismos ideológicos e com os figurinos estrangeiros por que nos querem vestir.

São duros e difíceis os tempos que atravessamos e só a tática da subversão pode apontar-nos o falso caminho das facilidades, que cria o clima do amolecimento e da cobardia, sabota o espírito de defesa e de luta que conduz à entrega e ao abandono.

E a seguir :

São grandes e pesadas as tarefas do futuro. Na paz e na ordem, com as liberdades possíveis e com a autoridade necessária, havemos de prosseguir a caminhada, interessados, com autenticidade e com a participação qualificada do Povo, no progresso económico e na promoção social da nossa gente. Mas tudo teremos de fazer na Dignidade e na Honra.

A obra de Ressurgimento, na sua grandeza e na sua profundidade, só avultará na perspectiva serena da História.

Os pequenos problemas imediatos da vida de cada dia, as nossas querelas e paixões, não deixam ver, ou deformam, as realidades maiores contra as quais o tempo não prevalecerá.

Em qualquer caso, nós confiamos no civismo do nosso Povo e nas reflexões que poderá fazer até ao próximo dia 26, para encontrar o caminho que melhor acautele e realize os seus reais interesses.

Os grandes problemas nacionais não se podem equacionar — e muito

menos resolver — na irresponsabilidade e no tumulto.

Os verdadeiros interesses do Povo Português exigem esforços — e mesmo algumas renúncias — que tendam, ou conduzam, à unidade, e repelem o agravamento de diversidades e pluralismos institucionalizados que nos diminuem e enfraquecem, o que nos podem perder.

E a terminar :

Perante os desvarios desta hora preocupante que o Mundo vive, é preciso resistir, não nos deixando

perder do caminho da salvação que soubemos encontrar.

Resistir aos ataques adversários e avançar na conquista dos objectivos da nossa Revolução, sem bravatas, mas com firmeza.

A vitória não nos pode fugir, porque temos uma doutrina que não esgotou todas as virtualidade criadoras, porque temos estruturas capazes de a projectar, com autenticidade, na acção política e no bem estar da Grei, e porque não nos faltam os homens, com estrutura moral e dimensão intelectual, com desinteresse e devoção, capazes de corresponder às nossas mais legítimas ansiedades, homens que nesta enervilhada dos tempos se intensificam com os destinos da Pátria comum.

Porque assim é, e empenhados em colaborar, com independência e vigor, nessa caminhada de autêntico e devotado portuguesismo, aqui vimos pedir-vos o testemunho da vossa adesão e da vossa confiança, que esperamos nos serão expressas, no próximo dia 26, elegendo-nos vossos legítimos representantes.

Dr. Camilo Araújo

Encerrou a sessão o Dr. Camilo Araújo. Homem mais de acção do

que de palavras, a sua mensagem foi breve, mas elucidativa: — «Não sou político; nunca me filiei em nenhum partido. Sou apenas eleitor mas, livre como sou e consciente da gravidade deste momento, identifique-me com a União Nacional».

Citou os candidatos como «valores destacados dos diferentes sectores da vida nacional e de larga referência política alguns — destacando o Prof. Nunes de Oliveira que, em «prol do distrito e principalmente em prol deste concelho, tem posto o melhor do seu esforço e da sua inteligência» e disse: — «Estamos certos de que a próxima legislatura saberá estar na defesa dos mesmos interesses e do Governo de Marcello Caetano, figura incomparável de estadista, identificando com o Povo — ele que do Povo proveio — e cuja projecção é tal que até alguns elementos destacados da Oposição já afirmaram que, nesta hora, ninguém se lhe podia sobrepor». «Assim — rematou — se votarmos na Lista da União Nacional, votaremos por Marcello Caetano! Votaremos por Portugal!»

No final, a assistência, de pé, cantou o Hino Nacional, e seguiram-se «vivas» a Portugal, a Angola, Moçambique e à Guiné.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Quinta-feira, 16

D. Marília Carvalho Azevedo.

Sexta-feira, 17

José Honório Soares Gonçalves Novo, Dr. José Alves de Miranda e Menina Anabela Dias Lopes da Silva.

Sábado, 18

D. Maria Fernanda Carvalho Marinho da Silva Macedo Correia, D. Alda Albuquerque Esteves e Jacinto Magalhães Barros Canços Queirós.

Domingo, 19

D. Maria Alice Pereira Almeida e D. Maria Isabel da Lavra Lima Zeldo.

Segunda-feira, 20

D. Maria da Conceição Pereira de Sousa Carmona.

Terça-feira, 21

D. Maria Luísa Pereira Esteves, D. Maria Luísa da Silva Teixeira, Dr. Luís Pinto da Fonseca, José Manuel Lopes da Silva, D. Maria Adelaide Sampaio Duarte e Menino Rui Manuel Ferreira Lopes.

Quarta-feira, 22

António Gomes de Faria.

Nascimentos

— Há dias, num quarto particular do nosso hospital, a Sr.ª D. Maria Fernanda Teixeira de Carvalho, professora oficial, dedicada esposa do nosso bom amigo e distinto colaborador, Sr. Dr. Vasco Valentim Baptista de Carvalho, ilustre Delegado do Procurador da República da Comarca de Cinfães, deu à luz um robusto bebé.

— Ainda na mesma casa hospitalar e também em quarto particular, a Sr.ª D. Maria de Fátima Natividade Miranda de Veiga, professora oficial, esposa querida do Sr. Manuel José da Silva Souto, funcionário bancário, deu à luz, com muita felicidade, uma formosa menina.

Aos felizes pais, bem como a seus familiares, *Jornal de Barcelos* endereça sinceras felicitações, com votos de um porvir risonho para os recém-nascidos.

Baptizados

No último domingo, na Igreja Matriz desta cidade, foi solenemente baptizado, recebendo o nome de Luís Francisco, um filhinho da Sr.ª Dr.ª D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro e do Sr. Dr. António Neco Duarte Coutinho, distintos clínicos desta cidade.

Administrou o baptismo o Prior da Cidade, Reverendo Padre Alberto da Rocha Martins, e foram padrinhos a tia do neófito, Sr.ª Dr.ª D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro, e o primo do mesmo, Sr. Dr. Luís Filipe Mota Freitas.

Aos ditos pais e avós paternos, Sr.ª D. Henriqueta Coutinho e Sr. Francisco Duarte Coutinho, enviamos sinceros parabéns, desejando um futuro risonho ao Luís Francisco.

— No passado domingo, dia 19, na Igreja Paroquial de Paranhos, da cidade do Porto, recebeu as águas lustrais do baptismo um filhinho do nosso amigo Sr. Miguel Simões Vieira e de sua dedicada esposa e nossa conterrânea Sr.ª professora D. Maria de Fátima Queirós de Sousa Basto.

O neófito, que é neto materno da sr.ª D. Rosália Queirós de Sousa Basto e do Sr. Artur Basto e paterino da Sr.ª D. Rosa Simões Vieira e do Sr. Miguel Vieira, recebeu o nome de Jorge Manuel.

A seus pais e avós, *Jornal de Barcelos* envia os seus mais sinceros parabéns e ao Jorge Manuel augura um futuro risonho.

Armando Ferreira Nascimento

Este nosso querido amigo, competente empregado superior da Casa Aguiar, encontra-se quase restabelecido da operação a que há dias se submeteu no nosso hospital.

Estimamos a continuação das suas melhoras.

BORGWARD - Isabela
VENDE - SE

em óptimo estado, na Rua Miguel Ângelo, 5—Barcelinhos.

FALECIMENTO

João Baptista de Sousa

Em 14 do corrente, faleceu nesta cidade onde residia há alguns anos, o Sr. João Baptista de Sousa, de 70 anos de idade, sargento aposentado da G. N. R., natural de Terras de Bouro.

O saudoso finado deixa viúva a Sr.ª D. Maria Luísa Ferreira e era pai da Sr.ª D. Virgínia Cândida de Sousa Gonçalves, professora oficial, casada com o Sr. Luís Mário Gonçalves, industrial nesta cidade.

O funeral realizou-se em 15 do corrente, pelas 18 horas, da Igreja da Misericórdia para o Cemitério Municipal.

A família enlutada, *Jornal de Barcelos* apresenta sentidas condolências.

De Barcelinhos

(Continuação da 4.ª página)

sença do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, autoridades administrativas do concelho, civis e militares, foi inaugurado o Café do Galo, no Largo Guilherme Gomes Fernandes, em Barcelinhos.

Eleições para Deputados

O povo barcelinense segue atentamente o desenrolar da campanha eleitoral, cujo momento decisivo terá lugar no dia 26.

É dever de todo o eleitor exercer o seu direito de voto, fazendo-o com ordem. Abster-se não significa colaboração, porquanto, com esse gesto, exprime falta de confiança ou de interesse pelos destinos da Pátria.

Eleger os candidatos a deputados é a finalidade da eleição. É preciso, porém, que estes sejam dignos do nosso apreço para a continuação de um país em paz, do progresso do mesmo e do bem geral da sua população.

Aniversários

Festejou mais um aniversário natalício, no passado dia 18 do corrente, o Sr. António Pedrosa dos Santos, torneiro electricista. —C.

TODOS DESEJAMOS :

Mais rapidez nas decisões
Mais vivo ritmo no desenvolvimento
Maior bem-estar geral

Tudo isso o Governo de Marcello Caetano nos garante. Demos-lhe a nossa confiança

Vote na LISTA A

— A Lista da UNIÃO CONCELHIA.



O EXAME!

— De que seremos julgados?
 — De como tivermos amado os homens e de como os tivermos esquecido.
 É caso para reflectir. O Irmão de S. João de Deus procura viver para assistir os doentes mais ignorados.
 Não quererás tu consagrar-te também à assistência dos doentes mais desprotegidos?
 Escreve para:
Secretariado das Vocações — TELHAL ou promotor das Vocações — S. João de Deus — BARCELOS

OCASIÃO ÚNICA PARA VALORIZAR O SEU CAPITAL

A **NORTENHA** oferece-lhe vantajosa aplicação de capital ao adquirir na **URBANIZAÇÃO DA QUINTA DA CAPELA**, lotes de terreno para moradias isoladas e geminadas, prédios de rendimento, propriedade horizontal e prédios de comércio.

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Uma entrada inicial de 20 a 30 contos e o restante até 3 anos; e será proprietário.

- * Um dos maiores empreendimentos.
- * Uma Urbanização da Técnica mais avançada.
- * Amplos arruamentos.
- * Saneamento, Água e Luz.
- * Mercado, Super-Mercado, Escola, etc.
- * **PREÇOS A PARTIR DE 70.000\$00.**
- * Situação privilegiada.

Quinta da Capela — Santo Adrião - Telef. 25603 - BRAGA

Visitas e inscrições no local, das 9,30 às 12 e das 14 às 18 horas.

VENDAS NA

Empresa Predial Nortenha

PORTO — Praça D. João I, 25 - 1.º — Telef. 20085/6/7
 COIMBRA — Av. Fernão Magalhães, 266 - 2.º — Telef. 29045/6/7
 LISBOA — Pr. da Alegria, 58-2.º — Telef. 366731 - 366812 - 362228

Coberturas e empenas

DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

CARNE MAIS BARATA ...a de Frango

Kg. 25\$00

POSTO N.º 2 da Corporativa Agrícola Vianense de Avicultura S.C.A.R.

Mercado Municipal de Barcelos

CARPINTEIROS

DE TOSCO E LIMPO

SERVENTES

Aditem-se na organização J. PIMENTA

Os melhores vencimentos e as melhores regalias quer através da Previdência Social quer através dos Serviços da própria empresa.

Temos refeitório e dormitório.

LOCAIS DE TRABALHO:

REBOLEIRA — AMADORA
 PAÇO D'ARCOS (Espargal)
 CASCAIS (Pampilheira)

Os interessados poderão apresentar-se nos locais de trabalho acima indicados.

Cartaz Desportivo

Campeonato Nacional da III Divisão

Comentário

No domingo último, realizou-se no Campo Ribeiro Novo, nesta cidade, o encontro entre o Gil Vicente e o Avintes.

No final dos noventa minutos do encontro a vitória, muito justamente, veio a pertencer ao Gil Vicente, embora ao intervalo se registasse o resultado de 1-0 favorável ao nosso valoroso adversário, conseguido com o seu quê de ilógico, pois durante todo o encontro a equipa que revelou mais garra e querer e, ainda, melhor padrão de jogo, foi a equipa local.

Assim, durante todo o decorrer do encontro, mas e muito principalmente na segunda parte a equipa gilista foi aquela que evidenciou melhor futebol, mais pertinácia e melhor acutilância junto da baliza do adversário, chegando a dominar inteiramente e conseguindo, portanto, os dois golos que lhe acabaram por proporcionar o justo triunfo conseguido.

Boa exibição do Gil Vicente, que veio demonstrar já melhor apuro de forma e, por certo, virá a constituir a equipa por que todos aspiramos.

Na próxima jornada deslocar-se-á a equipa gilista à vizinha vila de Ponte de Lima, para ali defrontar o Limianos. Com todo o seu querer e o valioso auxílio e apoio da sua massa associativa e de simpatizantes, ousamos augurar-lhe um resultado airoso.

Que assim venha a acontecer, são os nossos votos muito sinceros...

Gil Vicente, 2 - Avintes, 1

Jogo em Barcelos, no Campo Adelino Ribeiro Novo.

As equipas alinharam:

Gil Vicente — José António; Ferraz I, Lourenço, Torres e Ferraz II; José Miguel e Carvalho (depois Sá Pereira); Amaral, Soeiro, Adão Vieira e Mesquita.

Avintes — António José; Manuel, José Maria, Ventura e Serafim; Domingos e Quinho; Serafim, Augusto, Meira e Quim.

Ao intervalo: 0-1. Golo de Augusto. Mesquita e Amaral marcaram no decorrer do 2.º tempo, os golos do Gil Vicente.

A arbitragem do Sr. Manuel Gonçalves, de Aveiro, pode considerar-se boa.

EXAME

No Liceu Sá de Miranda, em Braga, completou o 7.º ano o jovem estudante Jorge Manuel Queirós de Sousa Basto, filho da Sr.ª D. Rosália Queirós de Sousa Basto e do nosso prezado amigo Sr. Artur Vieira de Sousa Basto, ilustre Presidente do Grémio do Comércio.

Ao estudioso académico, que vai prosseguir os seus estudos em Coimbra, bem como a seus pais, *Jornal de Barcelos* envia muitos parabéns.

Próxima Jornada:

Limianos — Gil Vicente
 Avintes — Mirandela
 Régua — S. Pedro da Cova
 Fafe — Riopele
 Moncorvo — Lamego
 Bragança — Vila Real
 Vianense — Rio Ave
 Chaves — D. das Aves

CLASSIFICAÇÃO — Zona A

Fafe, 4 pontos; Lamego, 4 p.; Gil Vicente, 3 p.; Riopele, 3 p.; Limianos, 3 p.; Chaves, 2 p.; Vila Real, 2 p.; Vianense, 2 p.; Mirandela, 2 p.; Aves, 2 p.; Moncorvo, 2 p.; Régua, 1 p.; Avintes, 1 p.; Bragança, 1 p.; S. Pedro da Cova, 0 p.; Rio Ave, 0 p.

JOTA

Oquei Clube de Barcelos

A Secção de Atletismo deste Clube reuniu os seu atletas desta secção na sede, no dia 17.

Compareceram duas dezenas, que se comprometeram a treinar, assiduamente, duas vezes por semana, com vista à nova época de inverno.

Foram exibidas as taças conquistadas por estes atletas, durante a última época, em Estarreja, Seia e Guimarães, as quais vão ser colocadas numa montra desta cidade, durante alguns dias.

Estão abertas inscrições, durante 15 dias, para todos os rapazes, com idade superior a 16 anos, que queiram praticar as seguintes modalidades: provas de velocidade, meio-fundo e fundo, e ainda lançamentos de peso, disco e dardo.

ALDEIAS

Areias - S. Vicente, 19

Funeral

Realizou-se a semana passada nesta freguesia o funeral do Sr. João Carlos do Vale da Costa, há tempos vítima dum acidente em Moçambique, onde prestava serviço de soberania.

Era filho da Sr.ª D. Palmira Vasconcelos do Vale e do Sr. José Joaquim da Costa, Comerciante nesta localidade.

A família enlutada, os nossos sentidos pésames.

Partidas

Embarcaram para terras brasileiras, depois de uma temporada entre nós, o nosso assinante e amigo. Sr. João Macedo, e sua esposa, Sr.ª D. Olga de Sousa Macedo.

Toda a freguesia lamenta a partida destes beneméritos conterrâneos.

— Partiu também para S. Paulo — Brasil, o Sr. Joaquim Fernandes de Macedo.

Desejamos-lhe boa viagem e felicidades.

C.

QUINTIÃES, 19

Novo Reitor de Quintiães

A morte prematura do nosso inextinguível Reitor Francisco A. Fernandes, ocorrida em Fevereiro p. p., deu motivo a que, embora inteiramente mas a contento geral, a freguesia fosse pastoreada pelo Rev. António da Costa Rosa, domiciliado na nossa freguesia, e que por motivo de doença não pode exercer integralmente o apostolado. Apesar da doença, continuava a ser activo, empreendedor, entregue aos anseios da nossa terra.

Durante a sua curta permanência à frente dos destinos religiosos de Quintiães, abriu os braços a várias iniciativas de confirmado interesse, nomeadamente, o acesso à Igreja Paroquial, cuja obra define toda a dedicação a que voluntariamente se entregou, e a prossecução de outras necessidades que estavam na sua agenda, ou seja a instalação telefónica, que tanta falta faz.

Um novo que promete

A fim de substituir definitivamente o lugar de tão gratas recordações, legado pelo falecido Reitor Francisco Fernandes, já se encontra entre nós um novo Reitor, Rev. Manuel Branco de Matos, natural de Vila Cova, o qual desempenhava o cargo de professor no Seminário de Braga.

Na transmissão de poderes, esteve entre nós o Rev. Arcipreste, Sr. Cónego Rodrigues Novais, que traçou o perfil do novo Reitor, que por certo, será mais um dedicado filho da nossa terra.

Visita do Snr. Presidente da Câmara

Cumprindo a prometida visita ao vasto concelho, o Ilustre Presidente do Município Barcelense, Dr. António Vasco de Faria, a fim de se inteirar das mais prementes necessidades dos meios rurais, esteve entre nós, no passado dia 1 de Outubro corrente.

Prometeu interessar-se pelas ligações das estradas e melhoria dos caminhos.

Esta visita foi quase ignorada pelo nosso bom povo que, por certo, não deixaria de dispensar ao Ilustre Magistrado o calor da sua simpatia. Pena foi que os elementos da nossa «Junta de Freguesia» quisessem, tão avaramente, ser os únicos a beneficiar do convívio com o ilustre visitante, furtando o Povo de uma oportunidade tão desejada. Foi pena...

— C.

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Armazém São João

MANUEL FARIA DE ARAUJO

Rua Francisco Sanches, 20

Rua do Carvalho, 8

BRAGA

Somos armazenistas e também vendemos a retalho.

Vendemos barato porque o podemos fazer.

Malhas, atalhados, combinações, meias, peúgas, guarda-chuvas

E MIUDEZAS, etc.

VENHAM VISITAR-NOS

Vejam os nossos preços

Redacção e Administração:
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
 VISADO PELA CENSURA

Esta, realmente, A HORA DE BARCELOS

Não é apenas poesia dizer-se que Barcelos está no coração do Minho — o mais lindo canteiro deste «jardim da Europa à beira mar plantado».

A essa realidade — prazer de naturais e estranhos — juntam-se as tradições barcelenses, emergidas da bruma dos séculos e mantidas através dos tempos, muitas identificadas com as mais gloriosas tradições nacionais.

Mas às louçanias da natureza e às honrarias históricas — pouco juntou a mão do homem.

Por isso, alguém, com razão, chamou a Barcelos «a bela adormecida».

A nossa Terra, porém, já está em franca actualização. Esforça-se por se libertar do atraso em que se encontra e cramo estar no bom caminho. E que o progresso vá realmente pela união, o trabalho e a dedicação.

Se procurarmos a causa do atraso, facilmente verificamos que esteve na desunião, na divisão da nossa gente.

Urge, assim, pôr termo — e de uma vez — à divisão, que divide, desinteressada, desvirtuada e desvirtuosa.

Só a união realiza e constrói. A divisão não serve a Barcelos nem a sua gente — da cidade e do seu vasto concelho.

Só com a união, a compreensão e o auxílio é que Barcelos poderá resolver os seus problemas de base — como o quartel dos BOMBEIROS DE BARCELOS — realidade de interesse público, grave de mais para consentir a divisão, a emulação e o menosprezo.

O novo quartel — necessidade imperiosa e inadiável — é obra de elevado vulto, que por isso só poderá fazer-se com a dedicação e o auxílio absolutamente de todos. De outra maneira, não se poderá realizar.

Auxiliar os Bombeiros nesta dificuldade — a maior da sua existência — é dar-lhes condições para bem servir a todos nós. E assim contribuiremos para a solução de um dos grandes problemas da nossa Terra.

Os Barcelenses são generosos e compreensivos e nunca desmentiram os seus brios. Os Bombeiros — sempre ao seu lado no sinistro e na doença — esperam auxílio daqueles a quem tanto já auxiliaram. E esperam-no para melhor os poder auxiliar. E um círculo fechado, em que todos estamos e participamos — neste andar e desandar da roda da vida. Mas os Barcelenses não são ingratos e por isso não faltarão com o seu contributo para o CORTEJO DE OFERENDAS, de 30 de Novembro p. f.

No entanto, a divisa que se impõe: A DIVISÃO NÃO CONVÉM AOS BARCELENSES — ansiosos pelo progresso da sua Terra.

Um Apelo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Construção do novo edifício do QUARTEL-SEDE

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos dirigiu, recentemente, a todos os Barcelenses, amigos e simpatizantes, a seguinte circular, que transcrevemos:

É aos Barcelenses e aos amigos de Barcelos ausentes — assim como aos simples simpatizantes, solidários com a humanidade sofredora — é, especialmente, a todos estes, que este apelo se dirige.

A velha e gloriosa ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS — com longa e relevante folha de serviços na calamidade pública — precisa também do seu auxílio, para a construção do novo quartel — empresa para que todos não somos de mais.

A sua antiga instalação — que aliás fez época — tornou-se deficiente e já não chega para as necessidades e o movimento actuais. A construção do novo quartel impõe-se, como necessidade básica e urgente.

Encargo elevado, que só poderá ser enfrentado e vencido com a ajuda de todos os Barcelenses e a participação dos seus bons amigos.

Estas obras altruistas, naturalmente, existem pela dedicação e o espírito abnegado das pessoas sensíveis e bem formadas. São índice da índole solidária e compassiva, que faz o homem bom e evidenciam o cristão verdadeiro e prático. A sua falta — ou a sua substituição — não resultariam em igualdade de solicitude e eficiência, com prejuízo para os necessitados, como, flagrante e diariamente, se observa na acção a todos os títulos admirável do Bombeiro Voluntário — orgulho de uma sociedade, mais solidária, mais humana.

Como primeiro acto para a angariação de fundos destinados ao novo quartel vai realizar-se em Barcelos, em 30 de Novembro próximo futuro, um CORTEJO DE OFERENDAS.

Vem, por isso, os BOMBEIROS DE BARCELOS, pedir a contribuição de V. Ex.a para este cortejo, para que assim, todos juntos, propiciemos a realização desta iniciativa.

Os donativos podem ser enviados ao TESOUREIRO dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS.

COMISSÃO DE HONRA

Governador Civil de Braga, Arcebispo Primaz de Braga, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Inspector de Serviço de Incêndios da Zona Norte, Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Professor Doutor José Joaquim Nunes de Oliveira, Dr. Nuno Barroso, Arcipreste de Barcelos, Prior de Barcelos, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Presidente da Junta de Freguesia de Barcelos, Presidente do Grémio do Comércio de Barcelos, Presidente do Grémio da Lavoura de Barcelos, Brigadeiro Francisco Rodrigues Caravana, Arquitecto António Joaquim Borges Vinagre, Arquitecto Gaspar Cadaval de Sousa Coutinho, Mário Campos Henriques, Dr. Francisco Rodrigues Torres, Eng.º João Duarte Veloso, Presidente da Assembleia Geral dos B. V. de Barcelos, Presidente da Direcção dos B. V. de Barcelos, 1.º Coman-

dante dos B. V. de Barcelos, Director do Jornal *O Barcelense*, Director do Jornal *de Barcelos*, Director do Jornal *A Voz do Minho*.

COMISSÃO EXECUTIVA

Aníbal Araújo, Eng.º Mário Azevedo, Francisco Duarte de Carvalho, Jaime Mascarenhas Sineiro, António Donato Correia de Oliveira, Henrique José Pereira de Carvalho, Joaquim Rodrigues Silva, Valdemar Rodrigues de Araújo, Manuel Pereira da Quinta Júnior.

COMISSÃO DE MEIOS

2.º Comandante dos B. V. de Barcelos, Secretário do Comando dos B. V. de Barcelos, Manuel da Graça Pereira, Joaquim Coutinho Rodrigues, António Miranda de Andrade, António de Araújo Ferreira, António Tavares Fernandes, Alberto Vieira Coutinho, Fernando da Cunha Ferreira, Armindo Silva, Corpo Activo.

CARTA DE BARCELINHOS

Cortejo de Oferendas

É já no dia 9 de Novembro próximo que terá lugar mais um cortejo anual de oferendas em benefício da construção do *Centro de Formação Cultural*.

Mais uma vez o povo barcelinense vai corresponder com o auxílio material para a concretização de uma obra que se encontra em adiantado estado de construção e cuja conclusão muito necessária se torna pela falta que se verifica há muito de salas condignas para o desenvolvimento moral e cultural da juventude.

É dever do bom povo barcelinense colaborar para o progresso da sua freguesia. Decerto, como sempre, o nosso bairrismo, posto à prova constantemente, se fará sentir nesse dia — será grande, não só pela generosidade com que cada um comparticipará, mas também pelo ar festivo e alegre de que há-de revestir-se o referido cortejo.

O Liceu e o Trânsito

Instalado provisoriamente num edifício situado na Rua Miguel An-

gelo, em Barcelinhos, o Liceu de Barcelos conta já com centenas de alunos, que transitam naquela via muitas vezes despreocupados e alheios ao perigo que o trânsito dos veículos automóveis lhes oferece.

Verificando-se que se trata dum rua de bastante movimento, queremos lembrar aos responsáveis para que sejam colocadas placas sinalizando a presença de alunos, ou mesmo de limitação de velocidade, pois nota-se que certos condutores exageram a velocidade nesse local.

Nova unidade industrial

Mais uma unidade industrial vai funcionar em Barcelinhos dentro de pouco tempo, vindo valorizar a freguesia e possibilitando o emprego a muitas pessoas.

O edifício encontra-se em vias de conclusão num terreno próximo do Largo da Igreja.

Inauguração do Café do Galo

Como referimos no número anterior, no passado dia 17, com a pre-

(Continua na 2.ª página)

Há erros a corrigir?
 Há faltas a eliminar?
 Há desmandos a castigar?

O Governo de MARCELLO CAETANO é o único capaz de o fazer dentro da ordem e da paz.

Diga «SIM» a MARCELLO CAETANO —Vote na lista A (União Nacional)

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
 Médica Especialista de Crianças
 Clínica Geral de Senhoras
 Consultório: Campo 5 de Outubro
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
 Telef.: Consult. 82398 — Resid. 82803

O melhor Café
 da CAFEZEIRA DE BARCELOS
 de Manuel da Cruz Pias
 Inscrito no Grémio dos Arm. de Mercaria

Casa Sialal
 NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
 Telef. 82486 BARCELOS

ALTO-FALANTES
 ...prefira sempre a
Casa Soucasaux
 Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
 Telefone: 823458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO
 Telef. 82466 BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados
 Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...
 fixe somente esta Casa:
Ourivesaria Milhazes
 Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85 PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal
 NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
 Telef. 82486 BARCELOS

Casa Sialal
 TUDO PARA A LAVOURA
 BARCELOS

Móveis TELES
 MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO
 Tudo o género de Colchões, Mapas, Sôfás, camas, Div. de ferro etc. e Mobiliário metálico
 T. 82453 — Alameda
 Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS